MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - Campus Valença

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 4º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2025

Valença – BA
2025

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

CAMPUS VALENÇA

DIRETORIA-GERAL - DG

Paulo Roberto Tavares de Souza

DIRETORIA ADMINISTRATIVA – DA

Anataliana Marques Pisciottano Lopes

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS - DCOF

Edison Souza Lessa

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 4º Trimestre/2025

Alison Silva Ferreira

Edison Souza Lessa

Edna da Silva Hora

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR..... 7

1. APRESENTAÇÃO/CONTEXTO OPERACIONAL……10

2. CAMPUS IFBA VALENÇA……10

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS……11

4. NOTAS EXPLICATIVAS ……14

4.1 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS ……14

4.2 RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS……15

5. BALANÇO PATRIMONIAL ……20

GRUPO ESTOQUES……21

GRUPO IMOBILIZADO……23

INTANGÍVEL……24

PASSIVO……25

PATRIMÔNIO LÍQUIDO……25

RESULTADO PATRIMONIAL……26

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO……27

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS……29

RESTOS A PAGAR……30

RESULTADO FINANCEIRO……31

FLUXOS DE CAIXA……33

REFERÊNCIAS……36

LISTA DE SIGLAS

IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
MEC	Ministério da Educação
UNED	Unidade Descentralizada
CEFET-BA	Centro Federal de Educação tecnológica da Bahia
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
BP	Balanço Patrimonial
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
BO	Balanço Orçamentário
BF	Balanço Financeiro
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
MTO	Manual Técnico de Orçamento
LOA	Lei Orçamentária Anual
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
PAAE	Programa de Assistência e Apoio ao Estudante
RMA	Relatórios de Movimentação de Almoxarifado
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
RPNP	Restos a Pagar Não Processados

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Créditos de curto prazo……20

Tabela 2 – Contratos continuados……21

Tabela 3 – Grupo "estoque"……21

Tabela 4 - Grupo "VPDs Pagas Antecipadamente" ……22

Tabela 5 – Imobilizado Composição……23

Tabela 6 – Passivos de curto prazo ……25

Tabela 7 – Patrimônio Líquido……25

Tabela 8 – Resultado patrimonial do período……26

Tabela 9 – Receitas Orçamentárias……28

Tabela 10 – Despesas Orçamentárias……29

Tabela 11 – Restos a Pagar Processados e Não Processados……30

Tabela 12 – Ingressos……31

Tabela 13 – Dispêndios……32

Tabela 14 – Fluxos de Caixas das atividades Operacionais……33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características e Indicadores - Valença……10

Quadro 2 – Balanço Patrimonial……11

Quadro 3 – Demonstração das Variações Patrimoniais……12

Quadro 4 – Balanço Orçamentário……12

Quadro 5 – Balanço Financeiro ……13

Quadro 6 – Demonstração dos Fluxos de Caixa ……13

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Coordenação de Contabilidade do IFBA, Campus Valença, de acordo com o Portaria nº 60-DG de 02 de setembro de 2019 (IFBA, 2024), compõe a estrutura da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) e da Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) do IFBA – Campus Valença.

O escopo desta declaração é a conformidade das demonstrações contábeis do exercício de 2025, realizadas pela Contabilidade, em consonância com os procedimentos descritos no Manual SIAFI, Macrofunção SIAFI nº 020315 – Conformidade Contábil, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Campus Valença.

As Demonstrações Contábeis do IFBA, Campus de Valença, são as seguintes: Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as seguintes normas contábeis vigentes no Brasil: a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000 Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 11ª edição e o Manual SIAFI.

O presente relatório traz as ressalvas que impactam nas informações constantes das Demonstrações Contábeis.

RESSALVAS:

1. Ativo Circulante e Passivo Circulante: O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa - (Garantia)” e sua contrapartida no passivo “Demais Obrigações de Curto Prazo”, não estão sendo atualizadas e concilidas, devido a ausência dos extratos

bancários de todas as contas abertas com esta finalidade. Tal fato vem sendo informado a Gestão vide processe SEI 23280.000786/2021-02.

2. Bens Móveis: Apesar da implantação do novo sistema de controle patrimonial SIADS, o Campus Valença ainda não conseguiu realizar a conciliação dos registros contábeis no SIAFI, com os registros no SIADS. O campus não realiza o Inventário Permanente, tal situação prejudica o controle patrimonial. Conforme Macrofunção 020343, os órgãos e entidades federais deverão realizar inventários físicos anuais de seus bens, no mínimo. Tais fatos são de conhecimento da gestão, vide processo sei 23280.000786/2021-02.

3. Bens Imóveis: Os valores registrados no SPIUnet encontram-se em conformidade com as Demonstrações Contábeis extraídas do SIAFI. Contudo, verifica-se a necessidade de realização de inventário analítico e de reavaliação dos bens imóveis, de forma a assegurar a adequada mensuração patrimonial.Constatou-se, ainda, a existência de saldos alongados na conta “Obras em Andamento”, indicando a necessidade de regularização. A gestão foi devidamente cientificada quanto à obrigatoriedade de providenciar a documentação comprobatória da conclusão das obras, bem como de promover a reavaliação dos imóveis, o que possibilitará a realização dos ajustes contábeis necessários, conforme os processos nº 23280.000786/2021-02 e 23280.000144/2021-03.

4. Saldos Alongados: Restos a Pagar Processados e não Processados. A unidade detém registros de saldos alongados de empenhos. A relação dos empenhos são encaminhados mensalmente para a gestão no intuito de promover o acompanhamento e controle, conforme estabelece o Decreto 93.872/86. Todas as informações estão disponíveis no processo SEI número: 23280.000230/2022-99, para análise e providências por parte da gestão da unidade.

5. Conformidade de Gestão: Falta de registro da Conformidade de Gestão. Esta restrição ocorreu algumas vezes nos meses de: junho, e dezembro. A falta de conformidade de gestão fere a Instrução Normativa STN nº 6 de 31 de outubro de 2007 (D.O.U. de 12 de novembro de 2007) que disciplina os procedimentos relativos ao registro das Conformidades Contábil e de Registro de Gestão e ainda a Macrofunção 020314.

> Art. 6º A Conformidade dos Registros de Gestão consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal– SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações. (IN STN 6/2007). Os setores foram notificados no intuito de aprimorar os procedimentos para realização das conformidades, evitando a recorrência da não realização das mesmas.

A presente declaração foi elaborada com base na análise dos demonstrativos e dos auditores contábeis disponíveis no SIAFI. Portanto, considerando as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei no 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2025, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFBA Campus Valença, EXCETO no tocante às ressalvas apontadas.

Valença – BA, 31 de dezembro de 2025

Edison Souza Lessa

CRC-BA nº 030680/O-0

Contador Responsável

1. APRESENTAÇÃO/CONTEXTO OPERACIONAL

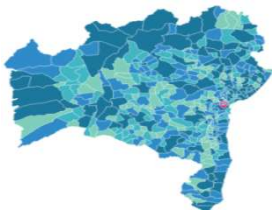
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) é uma autarquia federal, criada com outros 38 Institutos Federais no país por meio da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Ensino Profissional, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Atualmente o IFBA possui 37 unidades na Bahia, sendo uma Reitoria, vinte e três campi em funcionamento, um campus avançado, quatro em fase de construção, um polo de inovação, cinco centros de referência e um núcleo avançado. Presente em **113 cidades da Bahia**, o que corresponde a **27% dos municípios baianos**, o IFBA atua em 26 (vinte e seis) do total de 27 Territórios de Identidade do estado, atendendo indiretamente **todos os municípios do estado da Bahia.**

2. O CAMPUS VALENÇA

A unidade de Valença foi originada da estrutura da antiga “Escola de Pesca”, Unidade Descentralizada (Uneds) pertencente à rede do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA). Inaugurado em 1994, sua origem se deu no ano de 1993, com a criação do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA) a partir da fusão entre a ETFBA e o Centro de Educação Tecnológica da Bahia (CENTEC).

Quadro 1- Características e Indicadores – Valença-BA – Código: 2932903



Área	1.123,975 km² [2024]
Distrito	Guaibim, Guerém, Maricoabo, Serra Grande
População	85.655 hab. [2022], (BA: 18°) – Estatísticas IBGE/2022
Densidade	76,21 hab/km² [2022]
IDH-M	0,623 médio PNUD/2010
PIB Per Capita	R$ 25.619,69 IBGE/2023

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/valenca/panorama

O IFBA/Valença oferece ampla formação em nível técnico, tecnológico e superior para toda a microrregião de Valença, atendendo municípios como Vera Cruz, Itaparica, Nazaré, Ituberá, Taperoá, Cairu, Camamu, dentre outros.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro 2 – Balanço Patrimonial 4º Trimestre de 2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158405 - INST. FED. DA BAHIA/CAMPUS VALENCA
ORGÃO	26427 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA
EXERCÍCIO	2025
PERÍODO	4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO	16/01/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	**448.136,64**	**178.151,05**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**361.754,17**	**102.200,24**
Caixa e Equivalentes de Caixa	361.754,17	87.586,70	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-		Fornecedores e Contas a Pagar a Curto	-	14.608,65
Créditos de Transferências a Receber	-		Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques a Curto Prazo	78.958,42	82.593,13	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	361.754,17	87.591,59
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	7.424,05	7.971,22			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**12.718.285,23**	**13.670.519,87**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**361.754,17**	**102.200,24**
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**ESPECIFICAÇÃO**	**2025**	**2024**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Imobilizado	**12.718.285,23**	**13.652.748,87**	**Reservas de Lucros**	-	-
Bens Móveis	6.008.186,78	6.933.214,03	**Demais Reservas**	-	-
Bens Móveis	7.278.721,25	7.695.741,63	**Resultados Acumulados**	**12.804.667,70**	**13.746.470,68**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.270.534,47	-762.527,60	Resultado do Exercício	-942.162,36	-181.902,42
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	13.746.470,68	13.928.732,48
Bens Imóveis	6.710.098,45	6.719.534,84	Ajustes de Exercícios Anteriores	359,38	-359,38
Bens Imóveis	6.752.484,34	6.752.484,34	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-42.385,89	-32.949,50	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**12.804.667,70**	**13.746.470,68**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Intangível	-	**17.771,00**			
Softwares	-	17.771,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**13.166.421,87**	**13.848.670,92**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**13.166.421,87**	**13.848.670,92**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	**361.754,17**	**87.586,70**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**1.882.881,01**	**1.099.455,41**
ATIVO PERMANENTE	**12.804.667,70**	**13.761.084,22**	**PASSIVO PERMANENTE**	-	**359,38**
			SALDO PATRIMONIAL	**11.283.540,86**	**12.748.856,13**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**3.571,29**	**3.571,29**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**1.376.053,98**	**2.168.116,42**
Atos Potenciais Ativos	3.571,29	3.571,29	Atos Potenciais Passivos	1.376.053,98	2.168.116,42
Garantias e Contragarantias	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	3.571,29	3.571,29	Obrigações Contratuais	1.376.053,98	2.168.116,42
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	**3.571,29**	**3.571,29**	**TOTAL**	**1.376.053,98**	**2.168.116,42**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	**-1.356.474,91**
Recursos Vinculados	**-164.651,93**
Educação	-162.648,93
Previdência Social (RPPS)	-
Fundos, Órgãos e Programas	-2.003,00
TOTAL	**-1.521.126,84**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Quadro 3 – Demonstração das Variações Patrimoniais 4º Trim. de 2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158405 - INST. FED. DA BAHIA/CAMPUS VALENÇA
ORGÃO 26427 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**4.053.388,59**	**3.946.136,53**
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**7.949,80**	**5.407,22**
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.949,80	5.407,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**3.568.939,72**	**3.512.533,92**
Transferências Intragovernamentais	3.568.939,72	3.509.322,20
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	3.211,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**476.354,07**	**428.195,39**
Ganhos com Desincorporação de Passivos	476.354,07	428.195,39
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**145,00**	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	145,00	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**4.995.550,95**	**4.128.038,95**
Pessoal e Encargos	**22.250,40**	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	22.250,40	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**4.203.021,41**	**3.592.469,08**
Uso de Material de Consumo	490.527,66	448.980,41
Serviços	3.041.896,48	2.427.013,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	670.597,27	716.474,75
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**2.996,97**	**530,05**
Juros e Encargos de Mora	2.996,97	530,05
Transferências e Delegações Concedidas	**353.222,06**	**5.587,22**
Transferências Intragovernamentais	13.612,57	5.587,22
Outras Transferências e Delegações Concedidas	339.609,49	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**17.771,00**	-
Desincorporação de Ativos	17.771,00	-
Tributárias	**5.119,21**	**7.465,60**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	5.119,21	7.465,60
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**391.169,90**	**521.987,00**
Incentivos	391.169,90	521.987,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-942.162,36**	**-181.902,42**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Quadro 4 – Balanço Orçamentário 4º Trimestre de 2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158405 - INST. FED. DA BAHIA/CAMPUS VALENÇA
ORGÃO 26427 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT			4.620.821,02	4.620.821,02
TOTAL	-	-	4.620.821,02	4.620.821,02

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	3.878.675,41	3.174.842,77	3.117.580,20	-3.878.675,41
Outras Despesas Correntes	-	-	3.878.675,41	3.174.842,77	3.117.580,20	-3.878.675,41
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	742.145,61	75.305,12	70.984,60	-742.145,61
Investimentos	-	-	742.145,61	75.305,12	70.984,60	-742.145,61
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	4.620.821,02	3.250.147,89	3.188.564,80	-4.620.821,02
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	4.620.821,02	3.250.147,89	3.188.564,80	-4.620.821,02
TOTAL	-	-	4.620.821,02	3.250.147,89	3.188.564,80	-4.620.821,02

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	177.435,21	817.981,44	774.935,97	774.935,97	70.026,97	150.453,71
Outras Despesas Correntes	177.435,21	817.981,44	774.935,97	774.935,97	70.026,97	150.453,71
DESPESAS DE CAPITAL	1.759,90	438,00	438,00	438,00	1.759,90	-
Investimentos	1.759,90	438,00	438,00	438,00	1.759,90	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	179.195,11	818.419,44	775.373,97	775.373,97	71.786,87	150.453,71

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	65.803,03	65.803,03	-	-
Outras Despesas Correntes	-	65.803,03	65.803,03	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL	-	65.803,03	65.803,03	-	-

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Quadro 5 – Balanço Financeiro 4º Trimestre de 2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TITULO BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO 158405 - INST. FED. DA BAHIA/CAMPUS VALENÇA
ORGÃO 26427 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	-	-	**Despesas Orçamentárias**	**4.620.821,02**	**3.747.505,66**
Recursos Não Vinculados	-	-	**Recursos Não Vinculados**	**4.412.563,07**	**3.417.915,44**
Recursos Vinculados	-	-	**Recursos Vinculados**	**208.257,95**	**329.590,22**
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	202.254,95	324.084,37
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Fundos, Órgãos e Programas	6.003,00	5.505,85
Transferências Financeiras Recebidas	**3.568.939,72**	**3.509.322,20**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**9.612,57**	**5.587,22**
Resultantes da Execução Orçamentária	2.825.996,85	2.558.236,30	Resultantes da Execução Orçamentária	3.013,65	5.587,22
Sub-repasse Recebido	2.825.996,85	2.558.236,30	Sub-repasse Concedido	3.013,65	5.587,22
Independentes da Execução Orçamentária	742.942,87	951.085,90	Independentes da Execução Orçamentária	6.598,92	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	737.883,38	951.085,90	Movimento de Saldos Patrimoniais	6.598,92	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.059,49		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	**2.180.838,34**	**1.362.821,45**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**845.177,00**	**1.033.267,54**
Inscrição de Restos a Pagar Processados	61.583,09	65.800,72	Pagamento de Restos a Pagar Processados	65.803,03	51.605,58
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.370.673,13	818.419,44	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	775.373,97	972.701,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	274.167,47	96.547,55	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	8.960,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	474.414,65	382.053,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.000,00	-
Passivos Transferidos	466.319,85	376.646,52	Demais Pagamentos	4.000,00	
Arrecadação de Outra Unidade	8.094,80	5.407,22			
Saldo do Exercício Anterior	**87.586,70**	**1.803,47**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**361.754,17**	**87.586,70**
Caixa e Equivalentes de Caixa	87.586,70	1.803,47	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.754,17	87.586,70
TOTAL	**5.837.364,76**	**4.873.947,12**	**TOTAL**	**5.837.364,76**	**4.873.947,12**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Quadro 6 – Demonstração dos Fluxos de Caixa 4º Trimestre de 2025

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 158405 - INST. FED. DA BAHIA/CAMPUS VALENÇA
ORGÃO 26427 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**345.590,07**	**585.040,83**
INGRESSOS OPERACIONAIS	**4.317.521,84**	**3.987.923,49**
Outros Ingressos Operacionais	**4.317.521,84**	**3.987.923,49**
Ingressos Extraorçamentários	274.167,47	96.547,55
Passivos Transferidos	466.319,85	376.646,52
Transferências Financeiras Recebidas	3.568.939,72	3.509.322,20
Arrecadação de Outra Unidade	8.094,80	5.407,22
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	**-3.971.931,77**	**-3.402.882,66**
Pessoal e Demais Despesas	**-3.955.982,29**	**-3.385.135,80**
Educação	-3.951.695,59	-3.385.135,80
Direitos da Cidadania	-4.286,70	-
Transferências Concedidas	**-2.336,91**	**-3.198,79**
Intragovernamentais Concedidas	-2.336,91	-3.198,79
Outros Desembolsos Operacionais	**-13.612,57**	**-14.548,07**
Dispêndios Extraorçamentários	-	-8.960,85
Transferências Financeiras Concedidas	-9.612,57	-5.587,22
Demais Pagamentos	-4.000,00	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-71.422,60**	**-499.257,60**
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	**-71.422,60**	**-499.257,60**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-71.422,60**	**-499.257,60**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**274.167,47**	**85.783,23**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**87.586,70**	**1.803,47**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**361.754,17**	**87.586,70**

Fonte: SIAFI, (2024, 2023).

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis (DCON) do IFBA Campus Valença, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, além do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI . Abrangem, também, de forma subsidiária, as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as demonstrações contábeis têm como objetivos fornecer aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira e patrimonial da entidade, bem como apresentar o resultado da atuação da administração na gestão dos recursos econômicos, financeiros e patrimonial sobre sua responsabilidade.

As DCON foram elaboradas a partir das informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP);

II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

III. Balanço Orçamentário (BO);

IV. Balanço Financeiro (BF);

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

VI. *Notas Explicativas[1]

O Balanço Patrimonial tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da União por meio de contas

[1]São informações adicionais às apresentadas nos quadros das DCASP. Consideradas parte integrante das demonstrações contábeis NBC TSP 11.

representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais; de investimento; e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

4.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento.

A Lei Orçamentária Anual – LOA dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende o orçamento fiscal e orçamento da Seguridade Social.

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal da Bahia – Campus Valença, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da União é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento na conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Estoques

Compreende o almoxarifado, produtos adquiridos para manutenção e prestação de serviços, regular das atividades da unidade. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. Com a implantação do SIADS, foi adotado o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4320/1964, para mensuração e avaliação das saídas dos estoques. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, conforme orienta o MCASP.

(d) VPD's Pagas Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o

reconhecimento inicial, fica sujeito à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(g) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023.

(g.1) Depreciação de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis:

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês seja

relevante, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(g.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet:

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(h) Passivos Circulantes e não Circulantes

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

(i) Apuração do Resultado

No modelo do PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Patrimonial;

II. Orçamentário; e

III. Financeiro.

(i.1) Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais, conforme prescreve o art.104 da Lei nº 4.320/1964.

(i.2) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(i.3) Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, previsto no art. 105 da Lei 4.320/64, evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 11ª Edição, 2024).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

As notas explicativas foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial (TG) e SIAFI.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes aos demonstrativos:

Ativo Circulante:

O Ativo Circulante constitui-se no grupo de contas contábeis que registra as disponibilidades, os títulos negociáveis, os estoques e outros créditos de realização a curto prazo.

Nota 01 - Ativo Circulante

Tabela 1 - Crédito de curto prazo - Composição

R$ 1,00

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa - (Garantias)	R$ 361.754,17	R$ 87.586,70	313,02	80,72
Estoques	R$ 78.958,42	R$ 82.593,13	-4,40	17,62
VPDs Pagas Antecipadamente	**R$ 7.424,05**	**R$ 7.971,22**	-6,86	1,66
Total do Ativo	**R$ 448.136,64**	**R$ 178.151,05**	**151,55**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa – Garantias totalizou R$ 361.754,17, frente a R$ 87.586,70 em 31 de dezembro de 2024, representando aumento de 313,02%. O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa – Garantias” contempla valores em moeda nacional retidos nos pagamentos efetuados às empresas contratadas para a execução de serviços continuados, em razão do provisionamento obrigatório de recursos destinados ao pagamento de férias,

13º (décimo terceiro) salário e verbas rescisórias dos trabalhadores vinculados aos contratos administrativos.

Tais retenções decorrem da exigência de depósito em conta vinculada específica, mantida sob a gestão da Administração, conforme disposto no Anexo VII da Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013, bem como na Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, que disciplinam as regras para a contratação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra no âmbito da Administração Pública Federal.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado nesse grupo totalizou R$ 361.754,17 (trezentos e sessenta e um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e dezessete centavos), correspondente às retenções realizadas nos pagamentos dos contratos vigentes, conforme detalhado na Tabela 2. Esses valores serão movimentados exclusivamente de acordo com o cumprimento das obrigações trabalhistas pelas empresas contratadas, observadas as hipóteses e procedimentos previstos na normativa vigente, em especial a IN nº 6/2013, permanecendo registrados no ativo até sua regular liberação, devolução ou compensação.

Tabela 2 – Contratos Continuados Serviços Terceirizados - Campus Valença

Empresa	Processo SEI	N. Contrato	Vigência
RENOVAR LTDA (manutenção Predial)	23280.000133/2025-49	13/2021	07/07/2025 a 07/07/2026
MAP SERVICOS DE SEGURANCA EIRELI	23280.000220/2023-34	02/2020	07/12/2025 a 07/06/2026
PRISMA CONSULTORIA	23280.000234/2023-58	04/2022	21/01/2025 a 21/01/2026
PLANSUL (administrativo)	23280.002646/2023-22	22/2023	21/02/2025 a 02/10/2026
SERV MAIS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA (motorista)	23280.002433/2024-81	13/2024	14/10/2025 a 14/10/2026

Fonte: Elaborado pelo Autor, (2025).

O grupo *"Caixa e Equivalentes de Caixa - (Garantia)*" não vem sendo controlado de forma analítica pelo campus Valença, devido a falta de apresentação dos extratos bancários. Tal fato impossibilita a realização tempestiva da conciliação, bem como as atualizações monetárias quando da sua ocorrência.

Grupo "Estoques"

Tabela 3 - Grupo "Estoques"

Conta Contábil MATERIAIS DE CONSUMO - 1.1.5.6.1.01.00	ND/subit em	31/12/2024 Saldo Anterior R$	Valor Débito	Valor Crédito	31/12/2025 Saldo Atual R$	AH (%)	AV (%)
Material Esportivo	33903014	153,00	19.431,64	12.032,34	7.552,30	4836,14	9,56
Material de Expediente	33903016	78.000,62	36.418,95	48.405,21	66.014,36	-15,37	83,61
Mat. De Copa e Cozinha	33903021	3.268,30	11.502,71	11.524,56	3.246,45	-0,67	4,11
Mat. Elétrico e Eletrônicos	33903026	1.055,50	1.244,50	2.188,00	112,00	-89,39	0,14
Mat. De Proteção e Segurança.	33903028	115,71	1.800,00	1.800,00	115,71	0,00	0,15
Mat. Bandeiras, Flamulas e Insignias	33903028	-	2.397,00	479,40	1.917,60	1000,00	2,43
TOTAL		82.593,13	72.794,80	76.429,51	78.958,42	-4,40	100,00

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Em 31/12/2025, o grupo *"estoques"* teve uma redução de 4,40% quando comparado com o final do exercício anterior. A variação decorre do consumo regular de materiais utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas do Instituto, bem como de ajustes decorrentes do inventário físico anual, realizado em conformidade com as normas vigentes. As novas compras são planejadas conforme demanda do DAP.VAL em conjunto com a DIRAC.VAL.

Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e submetidos a controles internos periódicos, conforme previsto no MCASP. As movimentações podem ser observadas nos *Relatórios de Movimentação de Almoxarifado (RMA)*, disponíveis no processo SEI: 23280.000054/2025-38.

Tabela 4 - Grupo "VPDs Pagas Antecipadamente"

R$ 1,00

Conta Contábil	Descrição	Conta Corrente	31/12/2024	Valor Débito	Valor Crédito	31/12/2025
1.1.9.1.1.00.00	Prêmios de Seguros a Apropriar	P 90180605000102 Gente Seguradora S/A	7.971,22	8.098,96	8.646,13	7.424,05

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

O valor registrado no grupo Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente refere-se ao pagamento antecipado de despesa com seguro de veículos, contratado para cobertura de riscos relativos aos exercícios de 2024, 2025 e parte de 2026.

O montante é apropriado como despesa à medida que transcorre o período da cobertura securitária, em observância ao regime de competência, conforme estabelecido pelas normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

O referido contrato foi renovado no mês de novembro de 2025, sendo que o saldo remanescente registrado em 31 de dezembro de 2025 corresponde à parcela da cobertura a ser apropriada até o vencimento contratual previsto para novembro de 2026, conforme instruído no Processo SEI nº 23280.000280/2023-57.

Nota 2 - Ativo Não Circulante Imobilizado

O Ativo Não Circulante representa o grupo de contas contábeis que registra os bens e direitos não realizáveis em curto prazo, a exemplo de itens classificados como

investimento, imobilizado e intangível, que, por natureza, possuem menor grau de conversibilidade.

Grupo "Imobilizado"

Tabela 5 – Imobilizado – Composição

R$ 1,00

Imobilizado	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	**7.278.721,25**	**7.695.741,63**	-5,42	47,24
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.270.534,47	-762.527,60	66,62	0,00
Bens Imóveis	**6.752.484,34**	**6.752.484,34**	0,00	52,76
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-42.385,89	-32.949,50	28,64	0,00
Intangível -	**0,00**	**17.771,00**	-100,00	0,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**12.718.285,23**	**13.670.519,87**	**-6,97**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o Ativo Imobilizado do IFBA – Campus Valença apresentou redução de 6,97% em relação ao exercício de 2024, decorrente, principalmente, do reconhecimento das depreciações realizadas via SIADS e da baixa patrimonial de 41 bens móveis inservíveis, efetivada por meio de doação, conforme Processo SEI nº 23280.001802/2025-08.

Os Bens Móveis registraram redução de 5,42%, refletindo a depreciação sistemática e as baixas ocorridas no período. Os Bens Imóveis mantiveram-se inalterados quanto ao valor bruto, embora as cotas de depreciação tenham apresentado variação de 28,64%, em razão da aplicação regular das taxas previstas nas normas contábeis.

Não obstante a regularidade dos registros relacionados às depreciações e baixas patrimoniais ocorridas no exercício de 2025, foi identificada fragilidade nos controles internos relativos à gestão dos bens móveis do IFBA – Campus Valença.

Especificamente, verificaram-se divergências recorrentes entre os saldos apurados pelo setor de patrimônio do Campus e aqueles registrados e evidenciados nas Demonstrações Contábeis da unidade ao final do exercício de 2025, situação que persistiu ao longo do exercício, mesmo após procedimentos de conciliação parcial.

Tal circunstância evidencia a necessidade de aprimoramento dos processos de controle, conciliação e atualização dos registros patrimoniais, especialmente no que se refere à integração entre o sistema patrimonial, o SIADS e os registros contábeis,

de modo a assegurar a fidedignidade, consistência e tempestividade das informações patrimoniais, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União e com os princípios da boa governança e do controle interno.

Bens Imóveis

Conforme já demonstrado nas NEs publicadas no final do exercício de 2024. O IFBA Campus Valença tem registros de saldos alongados na conta "*obras em andamento*", os registros contidos nesta rubrica, necessitam de análise da *equipe técnica*, bem como a execução de reavaliações, visando a atualização dos valores dos bens e o correto registro, segundo a sua espécie no SIAFI.

Os valores contabilizados nesta rubrica ainda não tiveram seus saldos registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) por falta da realização de reavaliação conforme determina a IN 67/2022; Portaria STN/SPU 10/2023 e a Macrofunção 020344. As informações sobre a necessidade de atendimento aos normativos supracitados vem sendo informado a gestão de forma reiterada nos registros das conformidades contábeis ao longo dos fechamentos mensais, bem como, enviados aos demais departamentos via processo SEI número 23280.000144/2021-03, para subsidiar as devidas providências.

Intangível

No dia **13/06/2025**, foi emitido um parecer técnico conforme **Despacho sem número 4232872**, disponível no processo SEI número **23280.001211/2024-41.** Onde foram listadas a situação atual dos ativos intangíveis registrados nas DCs da unidade, descritos como: "**Obsoletos tecnologicamente**, sem atualizações disponíveis; **Fora de uso**, por não atenderem mais às necessidades operacionais e técnicas do Campus e **Sem suporte técnico do fabricante**, o que impossibilita sua continuidade de utilização ou manutenção".

Sendo assim, conforme preconiza a **NBC TSP 08**, **MCASP – 10ª edição** e a **MacroFunção 020345**, foi proposto a baixa patrimonial dos referidos ativos intangíveis. Após a anuência da Direção Geral, os bens foram baixados por não atenderem mais às necessidades operacionais e técnicas do Campus. Conforme **Despacho sem número 4232872** e registro no SIAFI sob o documento número **2025PA000013**.

Nota 3 - Passivo

Tabela 6 – Passivo de Curto Prazo

R$ 1,00

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R$ -	R$ 14.608,65	-100,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	R$ 361.754,17	R$ 87.591,59	313,00	100,00
Total	**R$ 361.754,17**	**R$ 102.200,24**	**253,97**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, o IFBA – Campus Valença apresentou mudança relevante na composição do passivo circulante. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo encerrou o exercício sem saldo, evidenciando a quitação das obrigações relativas a materiais e serviços contratados.

Em contrapartida, o subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo registrou aumento significativo, decorrente, principalmente, de valores retidos de fornecedores, além de consignações e encargos trabalhistas, que correspondem à contrapartida dos valores registrados no Ativo Circulante – Caixa e Equivalentes de Caixa – Garantias. Tais valores permanecerão registrados até o cumprimento das obrigações pelas empresas contratadas, conforme previsto na IN nº 6/2013 e na IN nº 5/2017.

Nota 4 - Patrimônio Líquido

Tabela 7 – Patrimônio Líquido

R$ 1,00

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Resultado do Exercício	-R$ 942.162,36	-R$ 181.902,42	417,95	-7,36
Resultados de Exercícios Anteriores	R$ 13.746.470,68	R$ 13.928.732,48	-1,31	107,36
Ajuste de Exercícios Anteriores	R$ 359,38	-R$ 359,38	-200,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido	**R$ 12.804.667,70**	**R$ 13.746.470,68**	**-6,85**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

O Patrimônio Líquido do IFBA – Campus Valença apresentou, em 31 de dezembro de 2025, variação negativa de 6,85% em relação ao encerramento do exercício anterior. Tal variação decorre, principalmente, do resultado deficitário apurado no exercício, o qual resulta do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, reconhecidas nos respectivos exercícios financeiros, e compõe a linha de resultados acumulados evidenciada no Balanço Patrimonial.

A redução do Patrimônio Líquido no período está relacionada, sobretudo, aos ajustes decorrentes do reconhecimento das depreciações, apropriadas conforme o regime de competência e as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, não tendo sido identificados ajustes relevantes de exercícios anteriores com impacto significativo

Nota 5 - Resultado Patrimonial

Previsto no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2025 apresenta uma situação de déficit, quando comparado ao exercício anterior, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 8 – Resultado Patrimonial do Período

R$ 1,00

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	4.053.388,59	3.946.136,53	*2,72*
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	4.995.550,95	4.128.038,95	*21,02*
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	**-726.206,59**	**-183.789,46**	***295,13***

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

No exercício de 2025, o IFBA – Campus Valença apresentou resultado patrimonial deficitário de R$ 942.162,36, em contraste com o superávit de R$ 181.902,42 apurado em 2024. Esse resultado decorre do fato de as Variações Patrimoniais Diminutivas (R$ 4.995.550,95) terem superado as Variações Patrimoniais Aumentativas (R$ 4.053.388,59).

As Variações Patrimoniais Aumentativas foram compostas, majoritariamente, por Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R$ 3.568.939,72, provenientes principalmente de transferências intragovernamentais, além de ganhos com desincorporação de passivos, no valor de R$ 476.354,07.

As Variações Patrimoniais Diminutivas concentraram-se no Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que totalizou R$ 4.203.021,41, com destaque para despesas com serviços, material de consumo e depreciação, amortização e exaustão, refletindo os custos operacionais e o reconhecimento da perda do valor dos ativos ao longo do tempo. Destacam-se, ainda, as Transferências e Delegações Concedidas, no valor de R$ 353.222,06, e as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, no montante de R$ 391.169,90.

O resultado deficitário do período impactou negativamente o Patrimônio Líquido, sendo explicado, principalmente, pelo aumento das despesas com serviços e pelo maior reconhecimento da depreciação dos ativos, em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público.

Resultado Orçamentário

Em 21/03/2025, foi publicado o Decreto n.º 12.416, que estabeleceu a programação orçamentária dos órgãos, dos fundos e das entidades do Poder Executivo Federal do exercício de 2025. Este decreto, definiu em seu Anexo os Limites de Movimentação e Empenho para as despesas discricionárias do Ministério da Educação e de suas unidades vinculadas, correspondente a 1/18 avos, por mês, do valor constante no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025. Com a aprovação da LOA, **LEI Nº 15.121, DE 10 DE ABRIL DE 2025**, foi aprovado o Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025 alterando o decreto n.º 12.416.

Em 30 de maio de 2025, foi publicado o Decreto nº 12.477, que modificou o Decreto nº 12.448, restabelecendo o limite de programação financeira para 1/12 avos para o exercício de 2025. No dia 27/06/2025 foram liberados 7/12 dos créditos suplementares abertos pela Portaria GM/MPO Nº 177, de 26 de junho de 2025. Em 30 de julho de 2025, foi publicado o Decreto nº 12.566, que disponibilizou novos limites de movimentação orçamentária para emissão e reforço de empenho, perfazendo 09/12 avos do orçamento aprovado para o exercício de 2025.

Em 30 de setembro de 2025 foi publicado o Decreto nº 12.637, estabelecendo novos limites, perfazendo o montante de 11/12 avos do orçamento aprovado. Adicionalmente, em 28 de novembro de 2025 foi publicada a Portaria GM/MPO Nº 472, estabelecendo novo limite para execução, perfazendo 12/12 avos do orçamento total a ser executado pelo campus.

Em dezembro, considerando os procedimentos adotados para encerramento do exercício, foi estornado o saldo dos créditos disponíveis que seriam tributos para execução nas unidades. Com a publicação da Portaria GM/MPO Nº 502, de 15 de dezembro de 2025, esses créditos foram cancelados definitivamente, causando prejuízos no planejamento aprovado e riscos institucionais, fiscais e contratuais decorrentes no cumprimento das obrigações assumidas pelo Campus Valença.

Diante da metodologia de distribuição orçamentária, conforme estabelece as normas em vigor, o resultado orçamentário se constitui a partir da confrontação entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No que se refere à receita orçamentária, a estrutura do balanço orçamentário indica as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. No entanto, o balanço orçamentário não apresenta saldo de receita realizada em virtude do IFBA Campus Valença não ser agente arrecadador. A origem dos recursos orçamentários dos IFs é majoritariamente pública, definidas na LOA de cada exercício. O que resulta na apuração de um resultado orçamentário **deficitário**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 9 – Receitas Orçamentárias

R$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Recebidas	Saldo	AH (%)
Receitas Correntes **(DEFICIT)**	R$ 3.366.176,48	R$ 3.878.675,41	R$ 3.878.675,41	R$ -	*115,22*
Receitas de Capital	R$ -	R$ 742.145,61	R$ 742.145,61	R$ -	*100,00*
Total Geral	**R$ 3.366.176,48**	**R$ 4.620.821,02**	**R$ 4.620.821,02**	**R$ -**	***100,00***

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Conforme destacado na tabela 9, a receita orçamentária apresentou previsão inicial de R$ 3.366.176,48, posteriormente atualizada para R$ 4.620.821,02, refletindo reestimativa positiva da arrecadação ao longo do exercício.

Do total da previsão atualizada, foi arrecadado o montante de R$ 4.620.821,02, correspondente a 100% de execução, evidenciando aderência entre o planejamento orçamentário e a execução financeira.

As Receitas Correntes totalizaram R$ 3.878.675,41, superando a previsão inicial, com índice de realização de 115,22%, enquanto as Receitas de Capital alcançaram R$ 742.145,61, com execução integral em relação à previsão atualizada.

Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias do IFBA Campus Valença são financiadas por repasses oriundos de recursos do Governo Federal. O confronto entre a dotação orçamentária e a despesa executada até 30/09/2025 encontra-se na tabela 10.

Tabela 10 – Despesas Orçamentárias

R$ 1,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	R$ 3.366.176,48	R$ 3.878.675,41	R$ 3.878.675,41	R$ 3.174.842,77	R$ 3.117.580,20	R$ 0,00	100,00	83,94
DESPESAS DE CAPITAL	R$ 0,00	R$ 742.145,61	R$ 742.145,61	R$ 75.305,12	R$ 70.984,60	R$ 0,00	100,00	16,06
TOTAL	**R$ 3.366.176,48**	**R$ 4.620.821,02**	**R$ 4.620.821,02**	**R$ 3.250.147,89**	**R$ 3.188.564,80**	**R$ 0,00**	***137,27***	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

A dotação orçamentária inicial das despesas do Instituto foi fixada em R$ 3.366.176,48, sendo atualizada para R$ 4.620.821,02, em decorrência da aprovação dos limites previsto na Lei Orçamentária Anual de 2025 (Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025), bem como a aprovação dos créditos suplementares abertos pela Portaria GM/MPO Nº 177, de 26 de junho de 2025.

O campus executou 100% do total da dotação atualizada, não havendo saldo de dotação ao final do período analisado.

As despesas liquidadas totalizaram R$ 3.250.147,89, enquanto as despesas pagas somaram R$ 3.188.564,80, evidenciando a existência de obrigações regularmente empenhadas, situação compatível com o regime orçamentário e financeiro aplicado à Administração Pública Federal.

No que se refere à composição da despesa, as Despesas Correntes representaram 83,94% do total das despesas executadas, com montante empenhado de R$ 3.878.675,41, enquanto as Despesas de Capital corresponderam a 16,06%, totalizando R$ 742.145,61 empenhados.

Restos a Pagar

O Departamento de Administração em conjunto com o Departamento de Orçamento e Finanças realiza análises para regularizações e/ou cancelamentos de saldos existentes nas contas de Restos a Pagar.

A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar respaldada pela legislação vigente, desde que a execução da despesa tenha sido iniciada, caso contrário, os empenhos devem ser cancelados, conforme Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986. Em 31/12/2025 os saldos registrados nas DCs da unidade estão representados na tabela 11.

Tabela 11 – Restos a Pagar Processados e não Processados

R$ 1,00

ANO/EMPENHO	INSCRITOS E REINSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12/2024	LIQUIDADOS 2025	PAGO EM 2025	CANCELADOS 2025	SALDO EM 31/12/2025	AH (%)	AV (%)
RP NÃO PROCESSADOS - 2021	R$ 12.946,45	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 12.946,45	R$ -	0,00	-
RP NÃO PROCESSADOS - 2023	R$ 166.246,35	R$ -	R$ -	R$ 25.287,35	R$ 30.264,40	R$ 110.094,60	66,22	73,18
RP PROCESSADOS - 2023	R$ 2,31	R$ -	R$ -	R$ 2,31	R$ -	R$ -	0,00	-
RP NÃO PROCESSADOS - 2024	R$ -	R$ 818.419,44	R$ 65.200,72	R$ 684.283,59	R$ 28.576,02	R$ 40.359,11	4,93	26,82
RP PROCESSADOS - 2024	R$ -	R$ 65.800,72	R$ -	R$ 65.800,72	R$ -	R$ -	0,00	-
TOTAL	**R$ 179.195,11**	**R$ 818.419,44**	**R$ 65.200,72**	**R$ 775.373,97**	**R$ 71.786,87**	**R$ 150.453,71**	**15,08**	**100,00**
RP NÃO PROCESSADOS - 2025	R$ -	R$ 1.370.673,13	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 1.370.673,13	0,00	95,70
RP PROCESSADOS - 2025	R$ -	R$ 61.583,09	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 61.583,09	0,00	4,30
TOTAL	**R$ -**	**R$ 1.432.256,22**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ 1.432.256,22**	**100,00**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Os Restos a Pagar compreendem as despesas empenhadas e não pagas até o encerramento do exercício, classificando-se em processados, quando a despesa se encontra liquidada, e não processados, quando pendente de liquidação, nos termos do art. 36 da Lei nº 4.320/1964 e Decreto 93.872/86.

Em 31 de dezembro de 2025, os Restos a Pagar totalizaram R$ 1.432.256,22, sendo compostos por valores inscritos em exercícios anteriores e pelo exercício corrente. Ao longo de 2025, verificaram-se pagamentos, liquidações e cancelamentos, especialmente de restos a pagar de exercícios mais antigos, resultando na redução e saneamento de passivos históricos.

Do montante total, R$ 1.370.673,13 referem-se a Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2025, correspondentes a despesas regularmente empenhadas e ainda não liquidadas até o encerramento do exercício, enquanto R$ 61.583,09 correspondem a Restos a Pagar Processados, relativos a despesas já

liquidadas e pendentes de pagamento. A manutenção desses saldos decorre do fluxo normal da execução orçamentária e financeira, especialmente em contratos continuados e despesas cuja liquidação depende da entrega de bens ou da medição de serviços..

Em 30/06/2025 por força do Decreto 93.872/86, a STN realizou o bloqueio de R$ 136.961,00 (cento e trinta e seis mil, novecentos e sessenta e um reais), referente aos empenhos inscritos em restos a pagar do exercício de 2023. No dia 07/07/2025 foi enviado para todas as unidades vinculadas ao MEC o **Ofício Circular Nº 43/2025/GAB/SPO/SPO-MEC,** o qual estabelece orientações sobre o tratamento dispensado aos restos a pagar bloqueados. Conforme demonstrado na tabela 10 o campus teve saldo de empenhos bloqueados do exercício de 2023. Ademais, todas as informações sobre os empenhos bloqueados, foram disponibilizados no processo SEI número: **23280.000230/2022-99**, para análise e providências por parte da gestão da unidade restando os saldos, conforme demonstrado na tabela 10.

Registra-se que, com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em Restos a Pagar, a gestão tem envidado esforços quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

Resultado Financeiro

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o *Balanço Financeiro – BF* evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Os ingressos financeiros do IFBA Campus Valença são compostos pelas “Transferências Financeiras Recebidas” e “Recebimentos Extraorçamentários”, ingressos originados de repasses da União conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 12 – Ingressos

R$ 1,00

INGRESSOS	31/12/2025		310/12/2024		AH (%)	AV (%)
Transferências Financeiras Recebidas	R$	3.568.939,72	R$	3.509.322,20	*1,70*	61,14
Recebimentos Extraorçamentários	R$	2.180.838,34	R$	1.362.821,45	*60,02*	37,36
Caixa ou Equivalente de Caixa	R$	87.586,70	R$	1.803,47	*4.756,57*	1,50
TOTAL	**R$**	**5.837.364,76**	**R$**	**4.873.947,12**	**19,77**	**100,00**

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

No exercício de 2025, o Campus não evidenciou não houve registro de receitas orçamentárias próprias, sendo o financiamento do Campus realizado, majoritariamente, por transferências financeiras recebidas, que totalizaram R$ 3.568.939,72, representando aumento de 1,70% em relação a 2024 (R$ 3.509.322,20). Deste total, 79,18% corresponderam a transferências resultantes da execução orçamentária (R$ 2.825.996,85) e 20,82% a transferências independentes da execução orçamentária (R$ 742.942,87), com destaque para recursos destinados ao pagamento de Restos a Pagar.

Os recebimentos extraorçamentários alcançaram R$ 2.180.838,34, apresentando crescimento de 60,01% em relação a 2024 (R$ 1.362.821,45), influenciado, principalmente, pela inscrição de Restos a Pagar Não Processados, que representou 62,85% desses ingressos (R$ 1.370.673,13). O saldo financeiro do exercício anterior, no valor de R$ 87.586,70, integrou os ingressos do exercício.

Tabela 13 – Dispêndios

R$ 1,00

DISPÊNDIOS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	R$ 4.620.821,02	R$ 3.747.505,66	23,30	79,16
Transferências Financeiras Concedidas	R$ 9.612,57	R$ 5.587,22	72,05	0,16
Pagamentos Extraorçamentários	R$ 845.177,00	R$ 1.033.267,54	-18,20	14,48
Caixa ou Equivalente de Caixa	R$ 361.754,17	R$ 87.586,70	313,02	6,20
TOTAL	R$ 5.837.364,76	R$ 3.894.218,50	49,90	100,00

Fonte: SIAFI, (2025, 2024).

Os dispêndios são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias e extraorçamentárias realizadas no exercício em curso. esses dispêndios orçamentários totalizaram R$ 4.620.821,02, correspondendo a incremento de 23,30% em relação ao exercício anterior (R$ 3.747.505,66). Desse montante, 95,50% referem-se a recursos não vinculados (R$ 4.412.563,07) e 4,50% a recursos vinculados (R$ 208.257,95), predominantemente associados à função Educação, **vide *quadro 5*** .

As transferências financeiras concedidas somaram R$ 9.612,57, apresentando aumento de 72,01% frente a 2024 (R$ 5.587,22). Os pagamentos extraorçamentários totalizaram R$ 845.177,00, representando redução de 18,18% em comparação ao exercício anterior (R$ 1.033.267,54).

Ao final do exercício, o saldo financeiro para o exercício seguinte atingiu R$ 361.754,17, correspondendo a crescimento de 312,96% em relação ao saldo inicial (R$ 87.586,70), refletindo a posição financeira da unidade em 31 de dezembro de 2025.

De forma geral, as reduções observadas nas despesas orçamentárias e nos pagamentos extraorçamentários resultaram em uma variação positiva de caixa no quarto trimestre de 2025.

Nota 6 - Fluxos de Caixa

Conforme orientação técnica NBC TSP 12 e do MCASP (manual de contabilidade aplicado ao setor público), o método utilizado para a elaboração da DFC é o direto, pois ele demonstra as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos. Essas informações permitem aos usuários avaliar como a entidade obteve os recursos e como foram utilizados no financiamento das suas atividades.

O IFBA Campus Valença, por ser uma Autarquia Federal, tem praticamente todas as suas atividades operacionais e de investimento financiadas por recursos federais provenientes do Ministério da Educação, conforme tabela apresentada abaixo.

Tabela 14 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais/Investimentos

R$1,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2025		31/12/2024		AH (%)
	R$	345.590,07	R$	585.040,83	
INGRESSOS	R$	4.317.521,84	R$	3.987.923,49	8,26
DESEMBOLSOS	-R$	3.971.931,77	-R$	3.402.882,66	16,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R$	71.422,60	-R$	499.257,60	-85,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	R$	-	R$	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R$	274.167,47	R$	85.783,23	219,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R$	87.586,70	R$	1.803,47	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R$	361.754,17	R$	87.586,70	313,02

Fonte: SIAFI, (2025, 2024)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os fluxos de caixa das atividades operacionais resultaram em entrada líquida de R$ 345.590,07, inferior à apurada em 2024 (R$ 585.040,83). Os ingressos operacionais totalizaram R$ 4.317.521,84, representando crescimento de 8,26% em relação ao exercício anterior, influenciado principalmente pelo aumento dos ingressos extraorçamentários (183,97%) e dos passivos transferidos (23,81%). As transferências financeiras recebidas, principal fonte de recursos, apresentaram variação positiva de 1,70%.

Os desembolsos operacionais somaram R$ 3.971.931,77, com incremento de 16,72% frente a 2024, concentrados majoritariamente em despesas da função Educação (16,74%). As transferências concedidas e os outros desembolsos operacionais apresentaram redução de 26,94% e 6,43%, respectivamente.

As atividades de investimento registraram saída líquida de R$ 71.422,60, representando redução de 85,69% em relação ao exercício anterior, enquanto não houve movimentação nas atividades de financiamento.

Em decorrência desses fluxos, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi positiva em R$ 274.167,47, resultando em saldo final de R$ 361.754,17, equivalente a crescimento de 313,02% em relação ao saldo final de 2024 (R$ 87.586,70), em consonância com os saldos apresentados no Balanço Financeiro e no Balanço Patrimonial.

Restrições:

A Macrofunção do Manual Siafi que trata da Conformidade Contábil, 02.03.15, estabelece que as demonstrações contábeis - DCONs e as notas explicativas trimestrais devem compor o "*Relatório Contábil*". Ademais, visando atender essa e outras normas relacionadas ao patrimônio da entidade pública, foram identificadas algumas inconformidades que precisam ser observadas e sanadas pela gestão do Campus Valença.

As principais restrições apuradas no terceiro trimestre de 2025 nos demonstrativos contábeis do Campus Valença foram:

Código:

300 - FALTA DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA;

315 - FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO;

538 - SALDOS DE IMÓVEIS ESP. NÃO CONF. C/ SPIUNET;

634 - FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMÓVEIS/INTANG/OUT;

640 - SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/RMB;

641 - BENS IMÓV.NÃO CLASSIF.COMO USO ESPECIAL;

642 - FALTA/REG. INCOMP. DEPREC, AMORT, EX.-AT.IMOB;

647 - VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR;

647 – SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE; e

772 - DEMAIS INCOERÊNCIAS - DDR.

Todos os registros são de conhecimento da gestão, tendo sido, inclusive, instaurados processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com o objetivo de viabilizar a adoção das medidas necessárias à regularização das restrições aplicadas ao Campus.

No que se refere ao **código 315**, a situação encontra-se em acompanhamento permanente pela gestão, considerando que eventos supervenientes impediram a realização de conformidades pontuais ao longo do exercício de 2025.

Os demais registros estão relacionados aos procedimentos de **controle e gestão patrimonial**. Nesse sentido, a gestão, em articulação com a Reitoria, vem avaliando e implementando as providências cabíveis para o saneamento das inconsistências apontadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Congresso Nacional.** Projeto de Lei do Congresso Nacional nº 26, de 2024. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2025. Brasília: Congresso Nacional, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03///Projetos/Ato_2023_2026/2024/PLN/pln-26-24.htm. Acesso em: 5 maio 2025.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília,DF: Presidência da República, [2020]**.** Disponível em: http: // www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em:15 abr. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986.** Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências.Brasília,DF: Presidência da República, [1986]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d93872.htm. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 12.416, de 21 de março de 2025.** Dispõe sobre a execução orçamentária dos órgãos, dos fundos e das entidades do Poder Executivo federal. Diário Oficial da União: Edição extra, Brasília, DF, 21 mar. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/_decretos2025.htm. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.Brasília,DF: Presidência da República, [1967]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2000]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 14 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025**. Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2025. *Diário Oficial da União: Seção 1, Edição Extra, de 10 de abril de 2025, p. 1.* Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=15121&ano=2025&ato=247ATQE5UNZpWT534. Acesso em: 20 de jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.Brasília, DF: Presidência da República, [1964]. Disponível em**:** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 14 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal da Bahia. **O Instituto**. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional. Acesso em: 06 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Federal da Bahia, Campus Valença** Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/valenca. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Planejamento e Orçamento. **Gabinete.** Ofício Circular nº 43/2025/GAB/SPO/SPO-MEC, de 07 de jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI**. Disponível em: https://hod.serpro.gov.br/a83016cv/. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9ª Edição**. Disponível em: https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26. Acesso em: 10 jan. 2025.

IFBA. Instituto Federal da Bahia. **Organograma IFBA Campus Valença**. Portaria nº 60-DG de 02 de setembro de 2019. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/valenca/menu-institucional/organograma-1. Acesso em: 24 jan. 2025.